



SALVAGUARDA

LISTA DE EXERCÍCIOS

SOCIOLOGIA

JUNHO

Olá, estudante! Este documento traz a lista de exercícios de junho. O objetivo dela é te ajudar a fixar os conteúdos do cronograma do mesmo mês.



Lista de exercícios: fixação do cronograma de **Junho**

Olá, vestibulando!

Os exercícios desta lista estão organizados por grau de dificuldade, sendo os primeiros de dificuldade baixa, e, os últimos, de dificuldade alta. Sugerimos que comece pelos mais fáceis. A equipe de Sociologia está à sua disposição para tirar dúvidas no grupo da monitoria!

Bons estudos!

Deixamos aqui também indicações de filmes para revisão dos conteúdos desta lista:

- “A onda”. Direção: Dennis Gansel. 2008. Sobre: reflexões sobre o totalitarismo político.
- “V de Vingança”. Direção: James McTeigue. 2006. Sobre: tentativa de resgate dos valores massacrados por um governo futurista autoritário.
- “Estamira”. Direção: Marcos Prado. 2006. Sobre: documentário que retrata a exclusão e alienamento de certos direitos de parcela da população.

Assuntos abordados neste mês:

Frente 4 – Sociologia e Ciência Política	
O que é a Ciência Política?	Necropolítica
O que é o Estado?	Política brasileira
Formas de governo e regimes políticos	Direitos e cidadania
Espectros políticos e partidos políticos	Movimentos sociais
Políticas Públicas	Participação Política e Sociedade Civil

Boa sorte!

QUESTÃO 1

Leia abaixo parte do discurso de Benjamim Constant no Parlamento francês no século XIX:

“(…) não podemos mais gozar a liberdade dos antigos, que era composta pela participação ativa e constante no poder coletivo. A nossa liberdade, deve ser composta pelo gozo pacífico da independência privada. A parte que na antiguidade cada um tomava à soberania nacional não era, como nos nossos dias, uma suposição abstrata. A vontade de cada um tinha uma influência real: o exercício desta vontade era um prazer vivo e repetido. Em consequência, os antigos estavam dispostos a fazer muitos sacrifícios pela conservação de seus direitos políticos e de sua parte na administração do Estado. (...). Esta recompensa não existe mais para nós. Perdido na multidão, o indivíduo não percebe quase nunca a influência que ele exerce. Jamais sua vontade se imprime sobre o conjunto, nada dá a ver aos seus próprios olhos a sua cooperação. O exercício dos direitos políticos não nos oferece, portanto, mais que uma parte dos benefícios que os antigos encontravam nele, e ao mesmo tempo o progresso da civilização, a tendência comercial da época, a comunicação dos povos entre si, multiplicaram e diversificaram ao infinito os meios para o bem-estar particular”.

(Liberdade dos Antigos comparada à liberdade dos modernos, 1819).

No discurso, o autor se refere a dois sistemas políticos diferentes, são eles:

- a) a Monarquia associada aos antigos e a Aristocracia associada aos modernos
- b) a República associada aos antigos e o Positivismo associado aos modernos.
- c) a Democracia associada aos antigos e o Liberalismo associado aos modernos.
- d) a Anarquia associada aos antigos e o Estado centralizado associada aos modernos.
- e) o Patriarcado associado aos antigos e o Socialismo utópico associado aos modernos.

QUESTÃO 2 – (UFF-RJ)

Desde a Idade Moderna, quase todas as sociedades enfrentaram o dilema de optar entre duas concepções distintas e opostas sobre o poder. Dois filósofos ingleses, Thomas Hobbes e John Locke, foram responsáveis por sintetizarem essas concepções. Segundo Thomas Hobbes, o ser humano em seu estado natural é selvagem e cada um é inimigo do outro; mas, quando o ser humano abre mão de sua própria liberdade e a autoridade plena do Estado é estabelecida, passam a predominar a ordem, a paz e a prosperidade. Para John Locke, o ser humano já é dotado em seu estado natural dos direitos de vida, liberdade e felicidade e, assim, a autoridade do Estado só é legítima quando reconhece e respeita esses direitos e, para que isso se concretize, é necessário limitar os poderes do Estado.

Assinale a alternativa que apresenta as duas concepções políticas associadas, respectivamente, a esses filósofos.

- a) Mercantilismo e Fisiocracia.
- b) Classicismo e Barroco.
- c) Absolutismo e Liberalismo.
- d) Subjetivismo e Objetivismo.
- e) Nacionalismo e Internacionalismo.

QUESTÃO 3 – (UNB 2023)

Acerca das formas de governo e de Estado, julgue os itens a seguir.

I As principais características da monarquia são a vitaliciedade, a hereditariedade e a responsabilidade do governante.

II O federalismo brasileiro é oriundo de um federalismo por segregação, também chamado de federalismo por desagregação ou movimento centrífugo.

III As principais características da república são a temporariedade do mandato, a elegibilidade dos representantes e a irresponsabilidade dos governantes.

Assinale a opção correta.

- a) Nenhum item está certo.
- b) Apenas o item I está certo.
- c) Apenas o item II está certo.
- d) Apenas o item III está certo.
- e) Todos os itens estão certos.

QUESTÃO 4 – (Unioeste-PR)

Segundo a filosofia política clássica, mesmo considerando a diversidade de concepções de contrato partilhada por seus principais representantes (Hobbes, Locke e Rousseau), do estado civil ou sociedade política marcaria uma ruptura profunda no ordenamento da sociedade humana.

Com base na ideia de contrato defendida por estes autores, é correto afirmar que a constituição do estado civil ou sociedade política representaria

- a) a superação do estado de natureza.
- b) a redenção teológica da humanidade.
- c) um retorno à idílica Idade de Ouro da história humana.
- d) uma regressão da vida em sociedade ao estado de selvageria.
- e) a superação da exploração do homem pelo homem e o fim da propriedade privada dos meios de produção.

QUESTÃO 5 – (UFU-MG)

A democracia como regime de governo nunca teve tanto alcance como valor global como nos dias atuais, o que se pode perceber pelas pressões internacionais para a implantação e manutenção de regimes democráticos nos diferentes países do mundo. A defesa das instituições políticas, do Estado, da liberdade de expressão, da liberdade política, da tolerância religiosa e principalmente os direitos dos cidadãos ao voto são questões centrais para a democracia.

Sobre a democracia no Brasil, é correto afirmar que

- a) a democracia brasileira é recente, sendo relevante para essa análise considerar a experiência democrática de 1930 a 1964 como o principal momento de fortalecimento das instituições políticas no país.
- b) estamos vivendo o maior período de experiência democrática brasileira desde o processo de redemocratização na década de 1980. As eleições e o sufrágio universal são duas características importantes desse processo.
- c) a democracia no Brasil foi instaurada e mantida desde a Proclamação da República.
- d) Getúlio Vargas, João Figueiredo, José Sarney, Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva foram alguns dos presidentes eleitos via democracia representativa no Brasil.

QUESTÃO 6 – (UNESPAR 2016)

O debate em torno da esquerda e da direita, no século XX, tem sido no sentido de caracterizar dois blocos políticos, ou ainda, diferenciar ideologias partidárias, bem como posições políticas, sobretudo, no que corresponde à dicotomia entre correntes reacionárias e revolucionárias. Entretanto, existe um certo reducionismo político quando se pensa política sobre essa divisão de direita e de esquerda. Com isso, pode-se dizer que, historicamente, tem-se a divisão ideológica de dois blocos políticos: o de direita e o de esquerda. Por direita, pode-se entender grupos políticos que sustentam discursos conservadores, mas isso é, sobretudo no século XX, um reducionismo político. Norberto Bobbio, no texto que se intitula de Direita e Esquerda: razões e significados de uma distinção política, faz a seguinte observação:

“O homem de direita é aquele que se preocupa, acima de tudo, em salvaguardar a tradição, o homem de esquerda, ao contrário, é aquele que pretende, acima de qualquer outra coisa, libertar seus semelhantes das cadeias a eles impostas pelos privilégios de raça, casta, classe etc.”

(BOBBIO, Norberto. Direita e Esquerda: razões e significados de uma distinção política. São Paulo: Editora Unesp, 1995, p.97)

- I. Direita, segundo Norberto Bobbio, corresponde a uma visão humanista que, dentre outras coisas, tem uma profunda influência do pensamento marxista, a saber, visão humanista e revolucionária.
- II. Esquerda representa, segundo Norberto Bobbio, uma visão conservadora, ou seja, tem por base a defesa das tradições e dos bons costumes.
- III. Direita e Esquerda representam, no pensamento de Norberto Bobbio, disputas ideológicas que ultrapassam os limites do reducionismo político e, acima de tudo, asseguram uma maneira de se pensar a ciência política, a partir de uma realidade, que, desde os gregos aos dias atuais, é orquestrada de forma plena em todo o ocidente.

De acordo com os enunciados apresentados acima, assinale a alternativa correta.

- a) Apenas a alternativa I está correta;
- b) Apenas a alternativa II está correta;
- c) Apenas a alternativa III está correta;
- d) Todas as alternativas, I, II e III, estão corretas;
- e) Nenhuma das alternativas está correta.

QUESTÃO 7 – (ENEM 2013)

Tenho 44 anos e presenciei uma transformação impressionante na condição de homens e mulheres gays nos Estados Unidos. Quando nasci, relações homossexuais eram ilegais em todos os Estados Unidos, menos Illinois. Gays e lésbicas não podiam trabalhar no governo federal. Não havia nenhum político abertamente gay. Alguns homossexuais não assumidos ocupavam posições de poder, mas a tendência era eles tornarem as coisas ainda piores para seus semelhantes. ROSS, A. “Na máquina do tempo”. Época, ed. 766, 28 jan. 2013. A dimensão política da transformação sugerida no texto teve como condição necessária a a) ampliação da noção de cidadania. b) reformulação de concepções religiosas. c) manutenção de ideologias conservadoras. d) implantação de cotas nas listas partidárias. e) alteração da composição étnica da população.

QUESTÃO 8 – (ENEM 2020)

Numa democracia representativa, como é o Brasil, o direito de votar para escolha dos governantes, que irão ocupar os cargos do Executivo e do Legislativo, é um dos direitos fundamentais da cidadania. Na impossibilidade de participação direta do povo nas decisões que deverão ser tomadas a respeito de questões de máxima relevância para o interesse público, a escolha de representantes para o desempenho dessas tarefas foi o caminho encontrado para que as opções reflitam a vontade do povo.

DALLARI, D. Em busca da democracia representativa. Disponível em: www.jb.com.br. Acesso em: 2 fev. 2015.

Na perspectiva apontada no texto, a consolidação da democracia no Brasil baseia-se na representação popular por meio dos(as)

- a) fóruns sociais.
- b) partidos políticos.
- c) conselhos federais.
- d) entidades de classe.
- e) organizações não governamentais

QUESTÃO 9 – (ENEM 2019)

A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) como uma política para todos constitui-se uma das mais importantes conquistas da sociedade brasileira no século XX. O SUS deve ser valorizado e defendido como um marco para a cidadania e o avanço civilizatório. A democracia envolve um modelo de Estado no qual políticas protegem os cidadãos e reduzem as desigualdades. O SUS é uma diretriz que fortalece a cidadania e contribui para assegurar o exercício de direitos, o pluralismo político e o bem-estar como valores de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, conforme prevê a Constituição Federal de 1988.

RIZZOTO, M. L. F. et al. Justiça social, democracia com direitos sociais e saúde: a luta do Cebes. Revista Saúde em Debate, n. 116, jan.-mar. 2018 (adaptado).

Segundo o texto, duas características da concepção da política pública analisada são:

- a) Paternalismo e filantropia.

- b) Liberalismo e meritocracia.
- c) Universalismo e igualitarismo.
- d) Nacionalismo e individualismo.
- e) Revolucionarismo e coparticipação

QUESTÃO 10 – (ENEM PPL 2017)

O racismo institucional é a negação coletiva de uma organização em prestar serviços adequados para pessoas por causa de sua cor, cultura ou origem étnica. Pode estar associado a formas de preconceito inconsciente, desconsideração e reforço de estereótipos que colocam algumas pessoas em situações de desvantagem.

GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012 (adaptado).

O argumento apresentado no texto permite o questionamento de pressupostos de universalidade e justifica a institucionalização de políticas antirracismo. No Brasil, um exemplo desse tipo de política é a

- a) reforma do Código Penal.
- b) elevação da renda mínima.
- c) adoção de ações afirmativas.
- d) revisão da legislação eleitoral.
- e) censura aos meios de comunicação.

QUESTÃO 11 – (Uece 2019)

Leia atentamente o seguinte enunciado:

“A Exclusão Social designa um processo de afastamento e privação de determinados indivíduos ou de grupos sociais em diversos âmbitos da estrutura da sociedade. Assim, as pessoas que possuem essa condição social sofrem diversos preconceitos. Elas são marginalizadas pela sociedade e impedidas de exercer livremente seus direitos de cidadãos”.

Juliana Silveira. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/exclusao-social/>

No que concerne à exclusão social, assinale a afirmação verdadeira.

- a) A exclusão social atinge, em geral, as minorias étnicas, culturais e religiosas, afetando sobretudo populações indígenas, negros, idosos, pobres, população LGBT+, dentre outros.
- b) O fenômeno da exclusão social não tem relação com o da desigualdade social, porque são duas situações totalmente independentes, diferenciadas e não relacionadas à geração de pobreza.
- c) A desigualdade social no Brasil diminuiu radicalmente nos últimos anos, não havendo mais necessidade de o Estado manter políticas afirmativas de inclusão das populações socialmente vulneráveis no País.
- d) A história humana sempre atestou a existência da pobreza e, conseqüentemente, revela que as desigualdades sociais são um processo natural e universal, independentemente de políticas públicas.

QUESTÃO 12 – (MAUÁ 2021)

Em sua obra *Racismo Estrutural*, Silvio Almeida (2019, p. 15) propõe leitura de mundo a partir de duas teses fundantes, a primeira é que não é possível compreender a sociedade contemporânea sem os conceitos de raça e racismo e, a segunda, é que os conceitos de raça e racismo exigem sólido conhecimento da teoria social. Posto isto, o autor destaca que, para elaborar uma teoria crítica sobre a diversidade cultural, é preciso ter claro, como chave de leitura, o racismo estrutural. Assim destaca o autor:

A tese central é a de que o racismo é sempre estrutural, ou seja, de que ele é um elemento que integra a organização econômica e política da sociedade. Em suma, o que queremos explicar é que o racismo é a manifestação normal de uma sociedade, e não um fenômeno patológico ou que expressa algum tipo de anormalidade. O racismo fornece o sentido, a lógica e a tecnologia para a reprodução das formas de desigualdade e violência que moldam a vida social contemporânea.

ALMEIDA, Silvio. *Racismo Estrutural: Feminismos Plurais*. São Paulo: Pólen, 2019.

Compreender a diversidade cultural, a partir do racismo estrutural, é fundamental para

- a) nomear os dispositivos que docilizam práticas e modelam subjetividades, os quais estão harmonizados com pautas da necropolítica.
- b) a melhor adequação do sujeito às diretrizes que têm estabelecido a organização econômica e política da sociedade.
- c) a perpetuação de ações que são biológicas, portanto, patológicas, as quais podem ser superadas por um espírito crítico e reflexivo típico do neopositivismo que se instaura na contemporaneidade.
- d) perceber o sentido e a lógica do racismo, o qual se revela como fenômeno contemporâneo típico e inerente a nações subdesenvolvidas.
- e) a compreensão axiológica e intersubjetiva do sujeito hodierno, o qual se revela com espírito insurgente e com tendência a aderir a manifestações públicas.

QUESTÃO 13 – (Enem 2017)

A participação da mulher no processo de decisão política ainda é extremamente limitada em praticamente todos os países, independentemente do regime econômico e social e da estrutura institucional vigente em cada um deles. É fato público e notório, além de empiricamente comprovado, que as mulheres estão em geral sub-representadas nos órgãos do poder, pois a proporção não corresponde jamais ao peso relativo dessa parte da população.

TABAK, F. *Mulheres públicas: participação política e poder*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2002.

No âmbito do Poder Legislativo brasileiro, a tentativa de reverter esse quadro de sub-representação tem envolvido a implementação, pelo Estado, de

- a) leis de combate à violência doméstica.
- b) cotas de gênero nas candidaturas partidárias.
- c) programas de mobilização política nas escolas.
- d) propagandas de incentivo ao voto consciente.
- e) apoio financeiro às lideranças femininas.

QUESTÃO 14 – (Interbits 2012)

Muitas negociações políticas que ocorrem entre os parlamentares estão relacionadas à necessidade do Poder Executivo obter o apoio do Poder Legislativo. Por que o chefe do Executivo necessita desse tipo de apoio

- a) O presidente não pode criar e aprovar políticas somente por sua vontade. Ele necessita do apoio da maioria do Poder Legislativo para poder aprovar as leis e políticas que propõe.
- b) O Brasil é um país naturalmente corrupto. O que há, na verdade, é a tentativa de parlamentares se utilizarem do Estado para enriquecerem.
- c) O apoio do Poder Legislativo é somente um apoio simbólico, em campanhas eleitorais.
- d) O Poder Executivo não pode exercer seu poder se não tiver apoio do Senado Federal, que é quem detém o poder de condenar as ações do presidente da República.
- e) O sistema político brasileiro, por ser uma democracia, depende de que as pessoas se comprometam com o seu bom funcionamento. Caso contrário, elas podem se utilizar dele para ganharem votos.

QUESTÃO 15 – (Unioeste 2014)

De acordo com o sociólogo inglês T. S. Marshall, a cidadania moderna se define em um longo processo histórico que envolve o reconhecimento do cidadão como portador de Direitos Cívicos, Direitos Políticos e Direitos Sociais. Com base nas reflexões propostas por Marshall, é CORRETO afirmar que

- a) no Brasil, não existe cidadania porque o voto é obrigatório.
- b) cidadania é algo que só existe na Europa e nos Estados Unidos da América.
- c) a liberdade e a participação política dos cidadãos são fundamentais para a contínua geração de novos direitos.
- d) a conquista de direitos de cidadania no Brasil foi um processo que se encerrou com a promulgação da Constituição em 1988.
- e) a cidadania no Brasil foi imposta por Getúlio Vargas durante a vigência do Estado Novo.

QUESTÃO 16 – (Unicamp 2015)

A igualdade, a universalidade e o caráter natural dos direitos humanos ganharam uma expressão política direta pela primeira vez na Declaração da Independência americana de 1776 e na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789. Embora se referisse aos “antigos direitos e liberdades” estabelecidos pela lei inglesa e derivados da história inglesa, a Bill of Rights inglesa de 1689 não declarava a igualdade, a universalidade ou o caráter natural dos direitos. Os direitos são humanos não apenas por se oporem a direitos divinos ou de animais, mas por serem os direitos de humanos em relação uns aos outros.

HUNT, Lynn. A invenção dos direitos humanos: uma história. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 19. (Adaptado)

Assinale a alternativa correta.

- a) A prática jurídica da igualdade foi expressa na Declaração de Independência dos EUA e assegurada nos países independentes do continente americano após 1776.
- b) A lei inglesa, ao referir-se aos antigos direitos, preservava a hierarquia, os privilégios exclusivos da nobreza sobre a propriedade e os castigos corporais como procedimento jurídico.
- c) No contexto da Revolução Francesa, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão significou o fim do Antigo Regime, ainda que tenham sido mantidos os direitos tradicionais da nobreza.
- d) Os direitos do homem, por serem direitos dos humanos em relação uns aos outros, significam que não pode haver privilégios, nem direitos divinos, mas devem prevalecer os princípios da igualdade e universalidade dos direitos entre os humanos.

QUESTÃO 17 – (ENEM PPL 2017)

A política de pacificação não resolve todos os problemas da favela carioca, ela é apenas um primeiro e indispensável passo para que seus moradores sejam tratados como cidadãos. As Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) recuperaram um território que estava ocupado por bandidos com armas de guerra, substituíram a opressão de criminosos pela justiça formal do Estado. [Mas] se a UPP não for seguida por escola, hospital, saneamento, defensoria pública, emprego, daqui a pouco a polícia de ocupação terá que ir embora das favelas por inútil. Ou será obrigada a exercer a mesma opressão que o tráfico exercia para se proteger.

CACÁ DIEGUES. A contrapartida do lucro. O Globo, 28 jul. 2012.

Para o autor, a consolidação da cidadania nas comunidades carentes está condicionada à

- a) efetivação de direitos sociais.
- b) continuidade da ação ofensiva.
- c) superação dos conflitos de classe.
- d) interferência de entidades religiosas.
- e) integração das forças de segurança.

(Para aqueles alunos que não estão familiarizados com o tipo de questão a seguir: a resposta deve ser a soma dos números dos itens assinalados. Por exemplo: se você assinalou os itens 01 e 02 como corretos, a resposta da questão será 01+02=3).

QUESTÃO 18 – (Uepg-pss 3 2021)

A respeito da cidadania no Brasil, assinale o que for correto.

- 01) É possível afirmar que o passado de escravidão, a instabilidade democrática e a desigualdade social são obstáculos para a formação da cidadania ativa no país.
 - 02) Direito político é restrito ao ato de votar.
 - 04) Os direitos à saúde e à educação são direitos sociais, que constam na Constituição de 1988.
 - 08) A Ditadura Civil Militar Brasileira (1964-1985) foi um período de forte ataque aos direitos civis e políticos.
- Soma ()

QUESTÃO 19 – (FGV 2015)



<http://educacao.uol.com.br/album/2013/07/12/paquistanesa-atacada-por-defender-educacao-discursa-na-onu.htm>

A imagem retrata a jovem paquistanesa Malala Yousafzai em discurso na ONU, em julho de 2013, trajando o véu e o xale da ex-premiê do Paquistão Benazir Bhutto, assassinada em 2007 em um atentado político.

Leia trechos do discurso de Malala:

Queridos amigos, em 09 de outubro de 2012, o Talibã atirou no lado esquerdo da minha testa. Atiraram nos meus amigos também. Eles acharam que aquelas balas nos silenciariam. Mas falharam e, então, do silêncio vieram milhares de vozes. (...) O sábio ditado que diz A caneta é mais poderosa que a espada é verdadeiro. Os extremistas têm medo dos livros e das canetas. O poder da educação os assusta e eles têm medo das mulheres. (...) É por isto que eles mataram 14 estudantes inocentes no recente ataque em Quetta. E é por isto que eles matam professoras. É por isto que eles atacam escolas todos os dias: porque tiveram e têm medo da mudança, da igualdade que vamos trazer para a nossa sociedade. (...) Deixem-nos pegar nossos livros e Canetas porque estas são as nossas armas mais poderosas. Uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo.

<http://www.ikmr.org.br/dia-malala-discurso-onu/>

Com base no texto, o apelo lançado por Malala

- simboliza a luta das meninas para frequentarem a escola em países com restrições religiosas, culturais e políticas à instrução feminina, como no caso do Paquistão, sob domínio Talibã, e da Índia, submetida à lei oficial da Sharia.
- advoga o princípio da educação como arma contra a discriminação muçulmana das minorias étnico-religiosas curda e pachtun e como meio para pacificar a guerra civil em seu país.

- c) apoia a formação militar feminina, inspirando-se no programa de Benazir Bhutto, a primeira mulher a ocupar um cargo de chefe de governo de um estado muçulmano moderno.
- d) defende a educação como um dos direitos humanos básicos e como um meio para a libertação dos indivíduos de regimes e crenças excludentes e discriminatórios.
- e) sustenta o protagonismo feminino de todas as mulheres e condena todas as religiões, em nome da adoção de um sistema de educação laico e igualitário no Paquistão.

QUESTÃO 20 – (ENEM PPL 2015)



GILMAR. Disponível em: www.deficientefisico.com.
Acesso em: 6 dez. 2012.

O cartum evidencia um desafio que o tema da inclusão social impõe às democracias contemporâneas. Esse desafio exige a combinação entre

- a) participação política e formação profissional diferenciada.
- b) exercício da cidadania e políticas de transferência de renda.
- c) modernização das leis e ampliação do mercado de trabalho.
- d) universalização de direitos e reconhecimento das diferenças.
- e) crescimento econômico e flexibilização dos processos seletivos.

QUESTÃO 21 – (IFSP)

Os debates atuais sobre a legitimidade do poder político ocupam lugar de destaque na agenda internacional contemporânea. Alguns críticos da democracia liberal burguesa afirmam que esta modalidade de governo está em crise e precisa, urgentemente, incorporar novos mecanismos para dotar o poder de maior representatividade. Nesse sentido, novas experiências têm sido sugeridas dentre as quais é correto apontar

- A) a república presidencialista.
- B) a república parlamentarista.
- C) a democracia deliberativa.
- D) a democracia representativa.
- E) a monarquia parlamentarista.

QUESTÃO 22 – (Unicamp 2019)

Como regime social, o fascismo social pode coexistir com a democracia política liberal. Em vez de sacrificar a democracia às exigências do capitalismo global, trivializa a democracia até o ponto de não ser necessário sacrificá-la para promover o capitalismo. Trata-se, pois, de um fascismo pluralista e, por isso, de uma forma de fascismo que nunca existiu. Podemos estar entrando num período em que as sociedades são politicamente democráticas e socialmente fascistas.

SANTOS, B. S. Epistemologias do sul. São Paulo: Cortez. 2010, p. 47. (Adaptação).

De acordo com o texto e os conhecimentos sobre o assunto, a coexistência entre fascismo e democracia é

- a) facilitada por processos eleitorais que dão continuidade a fascismos que sempre existiram.
- b) promovida pela aceitação social que banaliza a democracia em favor do capitalismo global.
- c) dificultada por processos eleitorais que renovam a democracia, inviabilizando os fascismos.
- d) possibilitada pela aceitação social de sociedades politicamente fascistas e socialmente democráticas.

QUESTÃO 23 – (UEMA 2016)

Até meados de 1970, mais de dois terços de todas as sociedades do mundo poderiam ser consideradas autoritárias. Atualmente menos de um terço das sociedades é de natureza autoritária. A democracia não está mais concentrada nos países ocidentais, ela agora é defendida, ao menos em princípio, em muitas regiões do mundo.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Um exemplo de situação vivenciada em países democráticos é

- a) a disseminação das expressões artísticas, literárias e musicais, para que a população se adeque às estratificações sociais.
- b) a possibilidade de consulta popular, em forma de plebiscito, para que o povo expresse suas opiniões a respeito de uma questão específica.
- c) a redução de oportunidades, para que o cidadão possa intervir em aspectos da vida pública, junto com o Governo.
- d) a concentração de riquezas nas mãos do Estado, para que o governo possa aumentar as igualdades sociais.
- e) o grande número de partidos políticos, para que os políticos usem, de forma ilimitada, o poder.

QUESTÃO 24 – (Unesp 2017)

Texto 1

Nunca houve no mundo tanta gente vivendo com suas necessidades básicas atendidas, nunca uma porcentagem tão alta da população mundial viveu fora da miséria – uma vitória espetacular, num planeta com 7 bilhões de habitantes. Nunca houve menos fome. Nunca tantos tiveram tanta educação nem tanto acesso à saúde.

GUZZO, José Roberto. Um mundo de angústias. Veja, 25 jan. 2017.

Texto 2

Mais sóbrio – e talvez mais pessimista – é olhar para quanto cada grupo se apropriou do crescimento total: os 10% mais ricos da população global se apropriaram de 60% de todo o crescimento do mundo entre 1988 e 2008. Uma grande massa de população melhorou de vida, é verdade, mas o que esse dado demonstra é que poderia ter melhorado muito mais se o resultado do crescimento não terminasse tão concentrado nas mãos dos ricos. O que está em jogo é mais do que dinheiro. Em um mundo globalizado, os estados nacionais perdem força. Um grupo pequeno de pessoas com muita riqueza tem grande poder de colocar as cartas a seu favor. Em casos extremos, a desigualdade é uma ameaça à democracia.

MEDEIROS, Marcelo. O mundo é o lugar mais desigual do mundo. Disponível em: <<http://piaui.folha.uol.com.br>>. Acesso em: jun. 2016 (Adaptação).

O confronto entre os dois textos permite concluir corretamente que

- a) ambos manifestam um ponto de vista liberal em termos ideológicos, pois repercutem as vantagens da valorização do livre mercado e da meritocracia.
- b) o texto 1 pressupõe concordância com o liberalismo econômico, enquanto o texto 2 integra problemas econômicos com tendências de retrocesso político.
- c) o texto 1 critica o progresso entendido como aperfeiçoamento contínuo da humanidade, enquanto o texto 2 valoriza a globalização econômica.
- d) ambos apresentam um enfoque crítico e negativo sobre os efeitos do neoliberalismo econômico e suas fortes tendências de diminuição dos gastos públicos.
- e) ambos manifestam um ponto de vista socialista em termos ideológicos, pois enfatizam a necessidade de diminuição da concentração de renda mundial.

QUESTÃO 25 – (ENEM 2018)

A tribo não possui um rei, mas um chefe que não é chefe de Estado. O que significa isso? Simplesmente que o chefe não dispõe de nenhuma autoridade, de nenhum poder de coerção, de nenhum meio de dar uma ordem. O chefe não é um comandante, as pessoas da tribo não têm nenhum dever de obediência. O espaço da chefia não é o lugar do poder. Essencialmente encarregado de eliminar conflitos que podem surgir entre indivíduos, famílias e linhagens, o chefe só dispõe, para restabelecer a ordem e a concórdia, do prestígio que lhe reconhece a sociedade. Mas evidentemente prestígio não significa poder, e os meios que o chefe detém para realizar sua tarefa de pacificador limitam-se ao uso exclusivo da palavra.

CLASTRES, P. A sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1982 (Adaptação).

O modelo político das sociedades discutidas no texto contrasta com o do Estado liberal burguês porque se baseia em:

- a) Imposição ideológica e normas hierárquicas.
- b) Determinação divina e soberania monárquica.
- c) Intervenção consensual e autonomia comunitária.
- d) Mediação jurídica e regras contratualistas.
- e) Gestão coletiva e obrigações tributárias.

QUESTÃO 26 – (ENEM 2017)

Plebiscito e referendo são consultas ao povo para decidir sobre matéria de relevância para a nação em questões de natureza constitucional, legislativa ou administrativa. A principal distinção entre eles é a de que o plebiscito é convocado previamente à criação do ato legislativo ou administrativo que trate do assunto em pauta, e o referendo é convocado posteriormente, cabendo ao povo ratificar ou rejeitar a proposta. Ambos estão previstos no art. 14 da Constituição Federal.

PLEBISCITOS E REFERENDOS. Disponível em: <www.tse.jus.br>. Acesso em: 29 jan. 2015 (Adaptação).

As formas de consulta popular descritas são exemplos de um tipo de prática política baseada em

- a) colégio eleitoral.
- b) democracia direta.
- c) conselho comunitário.
- d) sufrágio representativo.
- e) autogestão participativa.

(Para aqueles alunos que não estão familiarizados com o tipo de questão a seguir: a resposta deve ser a soma dos números dos itens assinalados. Por exemplo: se você assinalou os itens 01 e 02 como corretos, a resposta da questão será 01+02=3).

QUESTÃO 27 – (UEM-PR)

Considerando a dinâmica dos movimentos sociais, assinale o que for correto.

- 1. Os movimentos sociais visam ao confronto político e estabelecem ora uma relação de oposição, ora uma relação de parceria com o Estado.
- 2. Os movimentos sociais que combatem a homofobia procuram disseminar visões de mundo que aumentam os preconceitos e as discriminações contra os homossexuais.
- 4. Os movimentos sociais não precisam de um princípio norteador para estruturá-los ou para garantir que eles atuem como uma forma de organização coletiva.

8. As greves trabalhistas, os movimentos por melhores condições de vida na cidade e no campo, os movimentos étnicos, feministas, ambientais e estudantis são exemplos de movimentos sociais.

16. As ações dos movimentos sociais têm o poder de reverter ou de determinar políticas públicas de desenvolvimento econômico, social, educacional e trabalhista.

Soma ()

QUESTÃO 28 – (UEMA)

(UEMA) No Brasil, segundo Juliana Tavares (In: *Revista Sociologia*. São Paulo: Escala, ano 1, nº 3, 2007), o custo do fracasso das mobilizações sociais e as tentativas de mudanças sociais evidenciam a questão do desemprego, da violência institucional e do agravamento no processo de marginalização. Nesse contexto, o povo convive e se acomoda pacificamente com a miséria cotidiana, sem perspectiva de mudança. A partir desse raciocínio, identifique os conceitos sociológicos relacionados a movimentos sociais no Brasil.

- a) Cidadania; indústria cultural; identidade; individualismo; resistência social.
- b) Participação política; violência; desmobilização; alienação; individualismo.
- c) Ideologia; participação política; cidadania; identidade; projeto político.
- d) Identidade; comportamento de massa; propriedade; cidadania; alienação.
- e) Projeto político; cidadania; propriedade; alienação; identidade.

QUESTÃO 29 – (UEL-PR)

O vídeo “Kony 2012” tornou-se o maior sucesso da história virtual, independente da polêmica causada por ele. Em seis dias, atingiu a espantosa soma de 100 milhões de espectadores, aproximadamente. No primeiro dia na Internet, o vídeo foi visto por aproximadamente 100 000 visitantes.

PETRY, A. O Mocinho vai prender o bandido... e 100 milhões de jovens querem ver. *Veja*, ano 45, n. 12, 2 261 ed., 21 mar. 2012 (Adaptação).

A Internet revelou-se um poderoso instrumento para a ação política de ONGs e de movimentos sociais. A respeito das formas de expressão de necessidades coletivas no mundo globalizado, assinale a alternativa correta.

- a) As ONGs e os novos movimentos sociais têm como característica comum a construção de estruturas hierarquizadas e rígidas para a realização das lutas coletivas.
- b) Como toda luta política, a conquista do poder de Estado é o referencial a partir do qual se constroem as ações das novas reivindicações coletivas de ONGs e movimentos sociais.
- c) Demandas ligadas ao trabalho perderam sua importância para as novas lutas coletivas expressas pelas ONGs e pelos recentes movimentos sociais.
- d) Nas novas lutas coletivas, há o predomínio dos novos sujeitos sociais, os grupos sociologicamente minoritários, com um projeto definido e uniforme de construção da sociedade.
- e) O ativismo de ONGs e de movimentos sociais nas redes virtuais diversifica as agendas políticas e as práticas que buscam inovar o modo de fazer política.

QUESTÃO 30 – (ENEM 2017)

No Brasil, assim como em vários outros países, os modernos movimentos LGBT representam um desafio às formas de condenação e perseguição social contra desejos e comportamentos sexuais anticonvencionais associados à vergonha, imoralidade, pecado, degeneração, doença. Falar do movimento LGBT implica, portanto, chamar a atenção para a sexualidade como fonte de estigmas, intolerância e opressão.

SIMÕES, J. Homossexualidade e movimento LGBT: estigma, diversidade e cidadania. In: BOTELHO, A; SCHWARCZ, L. M. Cidadania, um projeto em construção. São Paulo: Claro Enigma, 2012 (Adaptação).

O movimento social abordado justifica-se pela defesa do direito de

- a) organização sindical.
- b) participação partidária.
- c) manifestação religiosa.
- d) formação profissional.
- e) afirmação identitária.